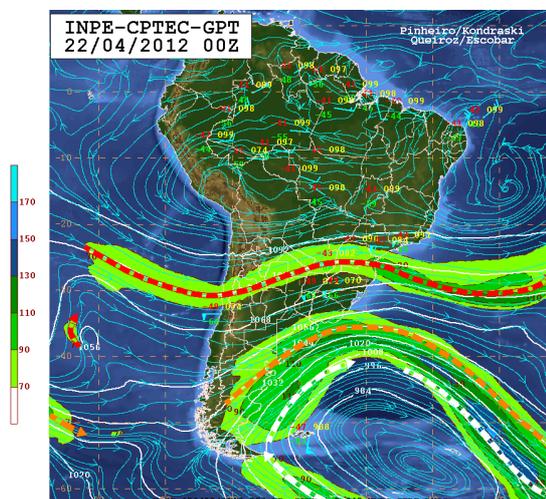




## Análise Sinótica

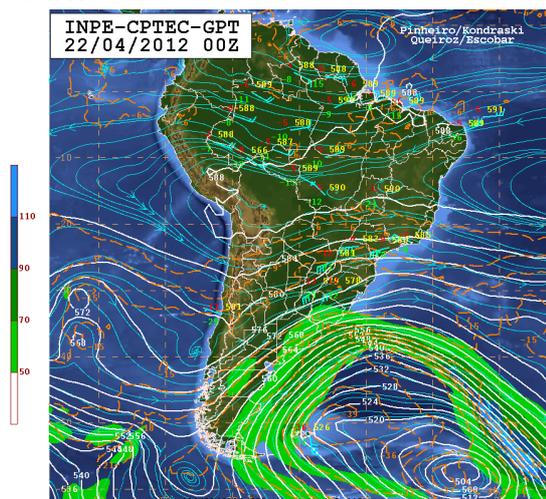
22 Abril 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



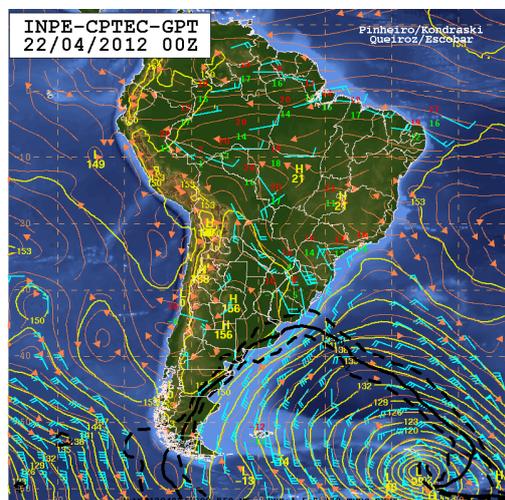
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z deste domingo (22/04), nota-se ainda o domínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, com um centro entre a Bolívia e o Peru e outro no Atlântico, a leste da Região Nordeste. O cavado que ficou vários dias retido no Pacífico Leste cruzou a Cordilheira dos Andes, se acoplando ao cavado baroclínico mais ao sul. O Jato Subtropical (JST) se estende do Pacífico ao Atlântico, com curvatura levemente ciclônica no continente, onde separa uma massa de ar fria e seca de outra quente e úmida. Os ramos sul e norte do Jato Polar atuam acoplados e contornando o amplo cavado baroclínico, que domina toda a circulação sobre o Atlântico Sudoeste. Este cavado apresenta uma componente meridional bem significativa no sul do continente, favorecendo o transporte de ar frio de latitude sub-polares para a faixa sul e leste da Argentina principalmente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z deste domingo (22/04), nota-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito em 250 hPa, com reflexo do cavado baroclínico com forte gradiente de temperatura e geopotencial no sul do continente. Na Região das Malvinas o ar é muito frio e a temperatura atinge  $-36^{\circ}\text{C}$  neste nível (observação sondagem). Nota-se que o ar frio associado à retaguarda do cavado encontra-se mais intenso no oceano, porém parte dele se propaga sobre o interior do continente, atingindo o RS, com  $-13^{\circ}\text{C}$  na sondagem de Uruguaiana. Entre os paralelos 20S-30S o escoamento é predominantemente zonal, com ondas curtas embebidas neste fluxo e auxiliando a formação de algumas instabilidades entre o Sudeste e Centro-Oeste do Brasil (ver imagem de satélite). Por outro lado, ao norte desta faixa a circulação é anticiclônica, com um centro sobre a Bolívia e outro no sudoeste da BA. Ao norte de 10S, o fluxo se inverte e atua do quadrante leste, acompanhando o sentido de propagação da convergência dos ventos em baixos níveis.

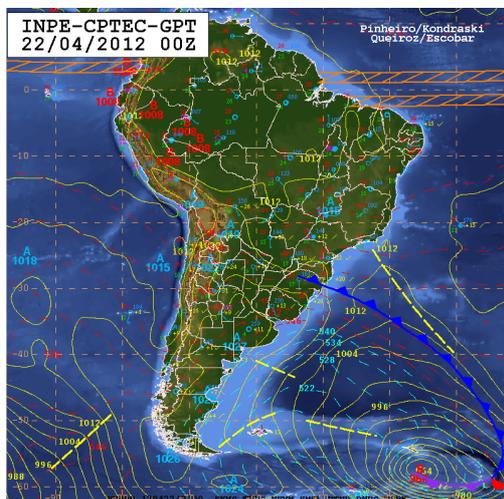
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z deste domingo (22/04), nota-se a presença do escoamento de quadrante sul do extremo sul do continente sul-americano até latitudes em torno de 25S, associada a entrada de uma massa de ar mais fria, que tem núcleo de 1560 mgp sobre o centro da Argentina. Sobre o Atlântico Sudoeste, nota-se uma ampla pista de ventos de sul com ar frio embebido e associado a ventos muito intensos nesta área (entre 30-40 kt). Este escoamento está associado com um ciclone extratropical, com centro de 990 mgp em torno de 58S/35W. Nota-se que o ar frio se estende até a Província de Buenos Aires, onde aparece a isoterma de  $0^{\circ}\text{C}$  próximo da costa argentina. Ao norte de 25S é possível notar a presença de um cavado, que atua entre o MS e SP, favorecendo a formação de nebulosidade e chuva nestas áreas.

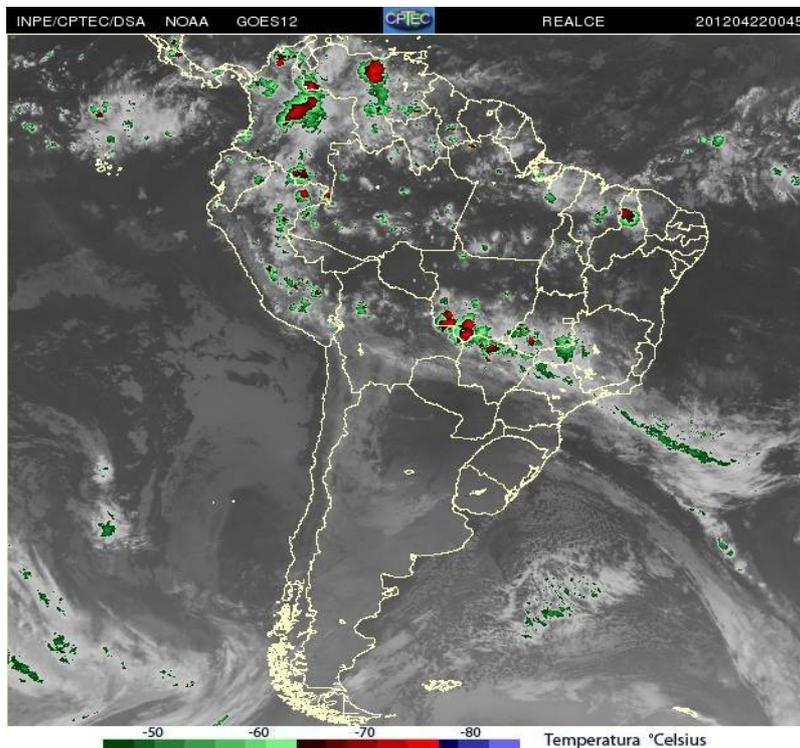


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (22/04), há uma frente fria entre o norte do RS, extremo sul de SC e Atlântico adjacente, onde tem uma ampla circulação ciclônica, cuja baixa pressão de 964 hPa está localizada em 58S/35W. Na retaguarda desse sistema frontal, observa-se um amplo centro de alta pressão migratório com núcleo de 1027 hPa atuando desde a Terra do Fogo até a província de Buenos Aires (na Argentina). Um cavado atua a leste da frente fria e tem reflexo em médios níveis no continente, motivo pelo qual houve chuva entre o MS, PR, SP e RJ. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1032 hPa a leste de 10W (fora do domínio da figura), e deslocada para sul em relação a sua posição climatológica. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1023 hPa em 32S/109W (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda simples sobre o Pacífico e dupla no Atlântico. A banda no Pacífico atua em torno de 4N/6N. No Atlântico as bandas atuam entre 2N/4N e entre 1S/2S.

## Satélite



22 April 2012 - 00Z



## Previsão

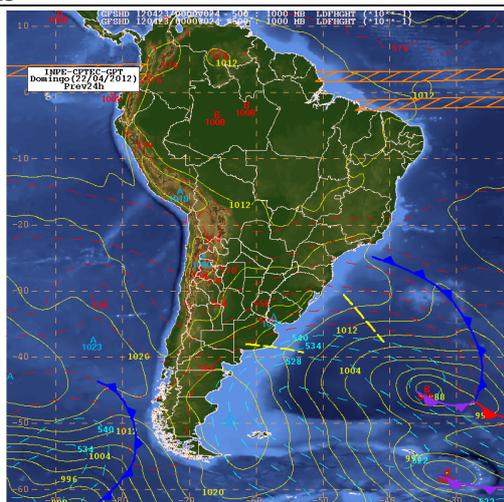
O início desta semana será influenciado pela atuação de uma massa de ar mais fria em parte do Sul e Sudeste do país, que deixará as temperaturas bastante baixas na Argentina, Uruguai e Sul do Brasil e o tempo instável na faixa leste da Região Sudeste. O domingo começou com temperatura em torno de 7C na campanha gaúcha e durante o início da próxima semana as mínimas serão ainda menores, como possibilidade de geada a partir da terça-feira (24/04). O cavado que chegou à Região Sudeste provocou chuva e ainda deixará o céu nublado neste domingo, porém com pequena chance para chuva forte. Vale ressaltar a baixa previsibilidade dos modelos numéricos durante este final de semana, que variaram muito e dificultaram bastante a previsão e o aviso para chuva, principalmente no Sudeste. A maioria dos modelos superestimaram a quantidade de chuva para o litoral de SP e RJ. Na rodada de ontem, o ETA15 ainda indicava acumulados entre 50-100 mm, valores que não foram observados. Na rodada atual, o ETA15 segue prevendo volumes significativos sobre o RJ e sul de MG. O Global T299 também indica acumulados, enquanto que os demais modelos não mostram muita chuva. Com o avanço do anticiclone pós-frontal para norte a tendência é de que a convergência de umidade se desloque para ES e leste/norte de MG na segunda-feira (23), podendo atingir também o sul da BA. Mas a faixa leste de SP e do RJ ainda continuará com nebulosidade e chuvas isoladas, por conta dos ventos do quadrante sul/leste, que advectam umidade do Atlântico. Na Região Sul e em parte do MS o tempo ficará mais seco e com temperaturas mais baixas pelo menos até a metade desta semana. Já o Norte do país os modelos seguem indicando acumulados pontualmente significativos, situação que não ameniza os riscos causados pelo excesso das chuvas e consequente elevação do nível dos rios.

<br>

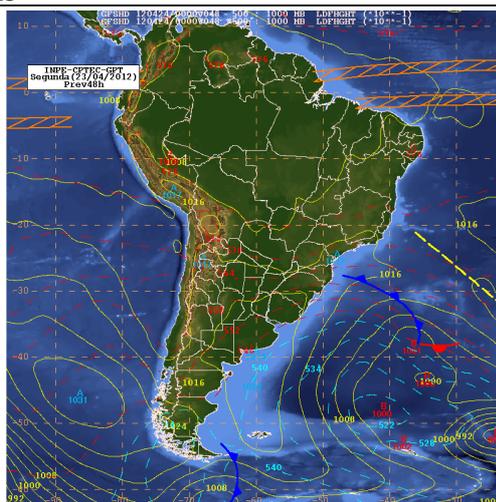
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

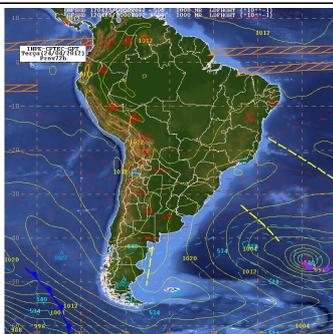


48 horas

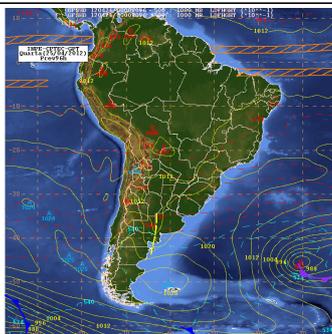


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

